

10001

#65

**PAIGE MARIE
EVANS**

Nua na casa maluca

ENTREVISTA
**Anthony
Warner**
*“Escolha uma
dieta para a
vida toda”*

•
ACONTECE
O ELDORADO
DA CLASSE
MÉDIA

•
OPINIÃO
A
“DESALETRADA”
DA ROCINHA





RevistaBecool



@becoolmagazine



Capa

Paige Marie Evans

becool

#65 FEVEREIRO

2018

4	CARTA AOS LEITORES
5	MISCELÂNEA
	O MÊS EM PÍLULAS
8	ENTREVISTA
	ANTHONY WARNER
12	MANUAL
	ESTILO E COMPORTAMENTO
18	CAPA
	PAIGE MARIE EVANS
30	ACONTECE
	O ELDORADO DA CLASSE MÉDIA
34	OPINIÃO
	A 'DESALETRADA' DA ROCINHA
38	ENSAIO
	LUCILLE
44	ESQUENTA
	SEXO, RELACIONAMENTO E ATITUDE
48	FAZ SENTIDO?
	CALMA!
49	CRÔNICA
	COMO FUNCIONA?
50	CHARGE
	HUMOR

carta aos leitores

O **carnaval acabou** e estamos todos nos preparando para a Copa do Mundo. E agora é hora da BECOOL com o melhor da ressaca do último grande evento antes de voltarmos a pegar no batente.

O João Dória não veio tirar foto com a gente, mas tem muitas fotos de Paige Marie Evans em um ensaio sensacional.

Ninguém aqui vai cantar “Que Tiro Foi Esse”, mas a gente tem Anthony Warner atirando contra a indústria das dietas milagrosas e contra a medicalização da comida.

Não é carnaval que chama, é jornalismo: Portugal se tornando o novo eldorado da classe média e a história da “desaletrada” que virou escritora.

E mais: o resumo do mês em “Miscelânea”, o “Manual” com dicas para se tornar um homem melhor, “Esquenta” com dicas de sexo e relacionamento e as colunas de Mônica de Souza e Alberto Villas.

E tudo isso sem nenhuma aparição do Amaral! A BECOOL 65 está no ar. Boa ressaca de carnaval e não deixe de compartilhar e curtir nas redes sociais.

tweetfeed

Você retweetou



Henrique Brazão @minerobrazao · 24 h

Acabei de ouvir que Daniela Mercury ficou famosa no ano passado depois do bloco dela em SP.

Esses jovens...

4 1 3

Você retweetou



José Vitor Rack @josevitorrack · 18 de fev

Um youtuber brasileiro em Londres dizendo que uma das coisas que ele mais odeia por lá são os imigrantes.

1

Você retweetou



Filipe Tois @FilipeTois · 18 de fev

uma amiga da família tá grávida de gêmeos, o nome dos meninos é João Lucas e Marcelo, perguntei se o parto vai ser ao vivo em Goiânia

109 9,9 mil 28 mil

Você retweetou



Chico Barney @chicobarney · 17 de fev

Frases que realmente estão na internet, capítulo 1: "não sei lidar com open de temaki".

1 3 38

Você retweetou



Milena Brenda Glenda Lenda Blenda @SrtaBlenda · 15 de fev

Gente, vcs não cansam de passar o tempo todo insultando os outros no twitter por causa de política?

15 13 46

Você retweetou



aquele q chamam de leozao @ahleozao · 13 de fev

"agora todo mundo é jurado de carnaval"

parceiro no twitter eu sou até astronauta se eu quiser

2 704 1,5 mil

Você retweetou



|menina não pode| @meninanaopode · 6 de fev

Quando eu não sei se estou certa ou errada numa situação, eu penso: se eu estivesse no BBB, o que o Brasil acharia?

1

Você retweetou



Matheus Canella @CanellaMatheus · 3 de fev

Não tenho muitas conquistas pra me orgulhar, mas uma delas com certeza é ter assistido Space Jam e Joe e as Baratas TODAS as vezes que foram exibidos na tela de sucessos do SBT

19 97 863

Você retweetou



palestrinha @brunacorreiade · 2 de fev

Meu sonho é abrir uma vidraçaria e por o nome dela de x vidros

2 7

Você retweetou



Detrebrunno @burunnno · 31 de jan

Bolando tweets pro chapolin sincero kibar

6 8

mulheres que amamos . bloco de notas . roteiro sp

miscelânea

mulheres que amamos

JOJO TODYNHO

Moradora de Bangu, na Zona Oeste carioca, Jojo conquistou famosos como Giovanna Ewbank, Simone e Simaria e Anitta com os vídeos em que falava de sexo, de forma divertida, debochada e sincera, aproveitando-se de seus fartos atributos físicos. Com produção do DJ Batata (que descobriu o astro Biel), ela vem muito abusada com o funk “Sentada diferente” (Novinho, vem pra cá / que eu tô muito quente / vou dar uma sentada diferente”), que conta ainda com um clipe gravado em vários pontos turísticos do Rio de Janeiro. Jojo, que já tem uma nova música já engatilhada (“Fã do rabetão”, dueto com o mítico Mr. Catra) se soma agora, no Funk Hits, a um time de estrelas, produzidas por craques como Batata, DJ Marcelinho e Dalto Max, que vão do funk de rua e do funk picante até o melody e o pop.

mulheres que amamos . bloco de notas . roteiro sp

bloco de notas



Vamos atualizar a situação dos carnavais de São Paulo e do Rio de Janeiro pra você não se perder do principal acontecimento não político do mês de fevereiro.

A Acadêmicos do Tatuapé levou o título do carnaval de São Paulo com os mesmos 270 pontos de Mocidade Alegre, Mancha Verde e tom Maior. O quesito Fantasia serviu como critério de desempate. O tema da escola foi a cultura e história do Maranhão. A Mocidade, que levou Alcione para a avenida e ficou com o vice-campeonato, ficou como destaque dos desfiles paulistanos.

No Rio de Janeiro a campeã com 269,6 foi a Beija-Flor, cujo enredo falou da corrupção, da desigualdade e do preconceito. O destaque da escola foi Pablo Vittar no último carro. Em segundo lugar com 269,5 ficou a Paraíso do Tuiuti, que falou sobre escravidão e aproveitou para citar a reforma da previdência e parodiar o presidente Michel Temer. Foi o destaque dos desfiles do Rio.

Em São Paulo foram rebaixadas as escolas Unidos do Peruche e Independente Tricolor, esta última tomou uma punição de 1,2 e terminou com nota 267,7. A Acadêmicos do Tucuruvi não foi julgada devido a um incêndio que destruiu grande parte de seu material. No Rio, caíram Grande Rio e Império Serrano, que levaram respectivamente 266,8 e 265,6. Há uma mobilização por parte das escolas para evitar a queda da Grande Rio.



O que seria o BaVi da paz acabou por seguir a tradição tipicamente futebolística de clássicos da paz que viram ringues de luta. Neste domingo (11), Bahia e Vitória empatavam em 1x1

quando o jogo parou por conta de brigas entre jogadores. Após o Vitória ficar com seis jogadores em campo por conta de expulsões, o árbitro encerrou o jogo e deu vitória do Bahia por 3x0.

O Vitória abriu o placar aos 33 minutos com Denilson após um bate-rebate na área. Na volta do intervalo o Bahia empatou de pênalti com gol de Vinicius. A briga começou quando Fernando Miguel correu em direção a Vinicius, que comemorava o gol com uma dança de “creu”, para cobrar satisfações. A confusão generalizada resultou em 15 minutos de briga e muitas expulsões. 12 minutos depois do fim da briga, Uillian Correia levou o segundo cartão e deixou o Leão com sete em campo.

Pouco tempo depois, o Bahia ganhou outra falta. O zagueiro do Vitória Bruno, que já tinha amarelo, chutou a bola para longe antes da cobrança e foi expulso, obrigando o árbitro a encerrar a partida aos 34 do segundo tempo.

Segundo o regulamento da CBF, se for identificado que um time forçou expulsões para encerrar o jogo, pode ser dada a vitória ao adversário. Com isso, decidiu-se dar a vitória ao Bahia por 3x0 contra o maior rival.

Para mais informações, siga no Twitter: @becoolmagazine

setlist

Hits do carnaval

Vamos usar todo nosso conhecimento musical para definir o verdadeiro hit do carnaval de 2018. Recuse qualquer outra lista que o UOL venha a divulgar.

5. Anitta, Mc Zaac, Maejor ft. Tropkillaz & DJ Yuri Martins — **Vai Malandra**: muito longo esse título, nem dá pra comentar...
4. Lucas Lucco e Pablo Vittar — **Paraíso**: talvez o melhor clipe das cinco músicas aqui escolhidas, sério mesmo.
3. Jojo Todynho — **Que Tiro Foi Esse?**: se essa música não tivesse enchido tanto o saco estaria em uma posição melhor...
2. MC Loma e As Gêmeas Lacração — **Envolvimento**: o nome Gêmeas Lacração já compensa a presença delas nesta playlist.

1. Vai Dar PT

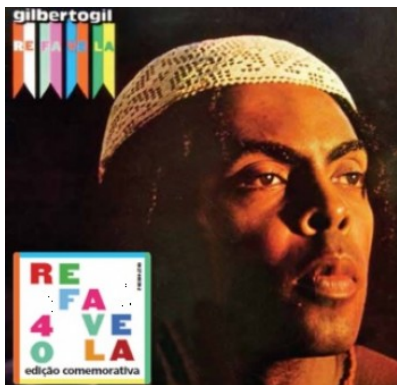
Um dos grandes momentos do carnaval da Internet foi a mídia progressista confundindo PT de perda total com PT de Partido dos Trabalhadores. Imagina o que não virá na eleição, hein?

roteiro sp



FILME: PANTERA NEGRA

Após a morte do rei T'Chaka (John Kani), o príncipe T'Challa (Chadwick Boseman) retorna a Wakanda para a cerimônia de coroação. Nela são reunidas as cinco tribos que compõem o reino, sendo que uma delas, os Jabari, não apoia o atual governo. T'Challa logo recebe o apoio de Okoye (Danai Gurira), a chefe da guarda de Wakanda, da irmã Shuri (Laetitia Wright), que coordena a área tecnológica do reino, e também de Nakia (Lupita Nyong'o), a grande paixão do atual Pantera Negra, que não quer se tornar rainha. Juntos, eles estão à procura de Ulysses Klaue (Andy Serkis), que roubou de Wakanda um punhado de vibranium, alguns anos atrás.



CD: GILBERTO GIL — 40 ANOS

O cantor e compositor Gilberto Gil tem uma grande importância na música brasileira. Ele foi um dos responsáveis por trazer o reggae ao Brasil, através do lançamento de uma versão em português de 'No Woman, No Cry'. Nessas 12 faixas, você poderá conferir todo seu talento. Sensacional! (Warner, R\$ 21)



LIVRO: TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO

Quatro das mais exitosas peças de Agatha Christie. Em Testemunha de acusação (1953), o leitor, como o júri, é confundido até o último momento sobre quem matou uma velhinha endinheirada. Em A hora H (1956), uma senhora inválida é brutalmente assassinada na sua casa à beira-mar, num ambiente de ódio, suspeita e ciúmes. Em Veredicto (1958), o pós-Segunda Guerra é cenário para um mistério que gira em torno tão somente de emoções humanas. Em De volta à cena do crime (1960), uma mulher sentenciada pelo assassinato do marido morre na prisão e a filha da condenada decide, quinze anos depois, reconstituir a cena do crime e inocentar sua mãe. (L&PM Pocket, 432 páginas, R\$ 30)



SHOW: NANDO REIS

Com doze canções, o novo trabalho é preenchido com rock e balada. Violões, guitarras, baixos, baterias, teclados, sopros e cordas encorpam e dão forma e textura ao décimo álbum solo do cantor. O disco foi moldado com muito cuidado e de uma forma diferente de outros trabalhos do cantor. São onze faixas totalmente inéditas, "Concórdia" é a exceção, foi gravada há 10 anos por Elza Soares. Dia 24 às 22h30 no Espaço das Américas: Rua Tagipuru, 795, Oeste 01156-000. Telefone: (11) 3829-4899. Ingressos: R\$ 60 a R\$ 260.

Anthony Warner

“Escolha uma dieta para a vida toda”

Warner é formado em bioquímica pela Universidade de Manchester e trabalha como chef e consultor de empresas de alimentos. Nesta entrevista, ele ataca os mitos nutricionais como as dietas milagrosas e alerta sobre impunidade dos charlatões.

POR NUÑO DOMÍNGUEZ

Dizer que o óleo de coco cura o câncer é crime em países como o Reino Unido. Nenhuma empresa em sã consciência faria isso, sob pena de sofrer um processo judicial de duvidoso efeito publicitário. Mas o que se pode fazer é convencer alguém – de preferência um famoso – a elogiar as supostas propriedades anticancerígenas, antibióticas e anti-inflamatórias desse produto através das redes sociais, e que a mensagem se espalhe como um incêndio. Nenhuma dessas propriedades medicinais foi suficientemente provada, mas sempre haverá quem queira acreditar nelas, e essa opção é totalmente legal, recorda Anthony Warner, autor do livro *The Angry Chef: Bad Science and the Truth About Healthy Eating* (“o chef furioso: ciência ruim e a verdade sobre a alimentação saudável”, inédito no Brasil).

Graduado em bioquímica pela Universidade de Manchester, Warner trabalha como chef de cozinha e consultor de empresas alimentícias como a Symrise. Em 2015 começou a analisar no seu blog as supostas provas que embasam febres como a do óleo de coco, a dieta detox, a paleolítica e os suplementos de antioxidantes, entre outras. Nesta entrevista, ele fala dos mitos que cercam os alimentos supostamente milagrosos e reflete sobre a tendência humana em acreditar nesses relatos, deixando de lado a racionalidade.

Nuño Domínguez: Em seu livro você critica celebridades que defendem dietas milagrosas e denuncia suas conexões com a indústria alimentícia.

Anthony Warner: Não acredito em teorias conspiratórias, mas a indústria está envolvida. O óleo de coco é um exemplo. Há alguns anos era vilipendiado por ser uma das fontes mais

concentradas de gorduras saturadas. Agora o óleo de coco extravirgem virou um produto milagroso. Tem gente recomendando tomar uma colherada por dia, o que é absurdo do ponto de vista nutricional se a intenção é perder peso. Se você olhar a etiqueta, não diz nada sobre perda de peso ou benefícios para a saúde, isso só existe na Internet. As opiniões expressas nas redes sociais não são consideradas um anúncio, e é assim que essas mensagens são difundidas. Você não pode anunciar que isto ajuda a perder peso, porque é mentira, mas nas redes sociais sim, e a sua mensagem se difunde muito mais se você for famoso. Não sei quanto dinheiro ganham por isso, suponho que eles mesmos leem tudo isso na Internet, acreditam e começam a contar aos seus seguidores. Chegou a hora de fazer algo a respeito. Se alguém ganha para ser embaixador de uma marca e faz declarações como estas, para mim é uma forma de publicidade, embora na lei não seja.

ND: Deveria ser coibido?

AW: É muito difícil de regulamentar. No Reino Unido temos a lei do câncer. Ninguém, sob nenhum conceito, pode dizer que algo pode tratar, curar ou prevenir o câncer. Fazer algo assim nos meios de comunicação é crime. Mas na Internet existe. Temos regulações sobre publicidade em nível europeu, aplicadas a produtos, e é similar para livros, meios de comunicação etc., mas a Internet é tão enorme que é impossível regulá-la. Sempre haverá blogs estúpidos, mas acredito que deveríamos trabalhar mais neste campo.

ND: Por que acreditamos nas dietas milagrosas?

AW: Quando você procura algo na Internet, obtém tanta



“Tendemos a ver a comida como se fosse um remédio, e isso não ajuda em nada”.

informação que é impossível analisar toda ela, então você toma atalhos. Baseia-se na sua intuição e diz: “Isto soa bem, parece razoável”, ou aceita a informação que vem de gente em quem confia. Se não tomássemos esses atalhos, ficaríamos loucos.

Por isso muitas das decisões que tomamos sobre alimentação são instintivas, não racionais nem baseadas em provas. Simplesmente soam bem, e isso pode nos causar problemas, porque tem gente que explora nossa tendência a decidir de forma instintiva para ganhar dinheiro.

ND: A origem do fenômeno está na Internet?

AW: Na Internet e na maneira como ela funciona. Os buscadores se tornaram muito específicos e lhe apresentam os resultados dependendo de seus gostos e da informação que eles têm sobre você e suas buscas anteriores. Isso faz com que cada pessoa se encerre em sua própria bolha, feita do tipo de coisas que gosta de acreditar e sem nenhuma informação que as questione.

ND: Nosso cérebro está programado para cair nestas armadilhas?

AW: Os humanos não se dão bem com a incerteza. Mas a ciência da nutrição é muito complexa e está cheia de incerteza. Quando a ciência não nos dá certezas, acabamos confiando em propostas sem base. Os matizes da nutrição afinal oferecem uma imagem bastante chata, não podem dizer qual dieta prevenirá o desenvolvimento de um câncer ou lhe permitirá ter um abdome perfeito.

Warner faz o seguinte retrato-falado do tipo de indivíduo que difunde dietas milagrosas: “Eu tinha uma vida que você nem imagina como era glamourosa, graças à minha profissão (INSERIR AQUI UMA PROFISSÃO GLAMOUROSA), sempre a cem por hora. Comia qualquer coisa e não me preocupava com a minha alimentação. Minha saúde começou a se ressentir. Só quando comecei a controlar o que metia na boca minha saúde melhorou. Comecei a fazer (INSERIR AQUI O NOME DE UMA DIETA INVENTADA), e minha vida mudou

completamente. Meus amigos não paravam de me pedir que lhes desse minhas receitas, e assim nasceu este blog”, escreve Warren. “Se algo se encaixar neste molde, tome muito cuidado”, acrescenta.

ND: Por que esse formato funciona tanto?

AW: Todo mundo come, então todo mundo vira especialista. A experiência pessoal é sempre mais potente que uma revisão sistemática de estudos. Tendemos a ver a comida como se fosse um remédio, e isso não ajuda em nada, porque a comida é muito mais do que isso. Por sorte atualmente você pode rastrear a informação falsa até sua fonte. O que estamos vendo agora com as notícias falsas está acontecendo há anos na alimentação.

ND: O que diria a quem pretende seguir essas dietas?

AW: Recomendaria que não fizessem isso, claro. Mas não gosto de dizer às pessoas o que elas devem comer. O mais importante a saber sobre qualquer dieta é que, se quiser que ela funcione, deve segui-la por toda a vida. Não comece uma dieta que não possa suportar, nem que lhe incomode. Encontre a melhor para você, uma que faça sentido, que seja variada e que lhe dê prazer.

ND: Um dos argumentos frequentes é idealizar o passado, voltar ao que comiam nossos bisavôs ou inclusive os humanos pré-históricos. Isso faz sentido?

AW: Talvez na época de sua avó ou bisavó não houvesse comida refrigerada, com o que o acesso delas a alimentos frescos era muito menor. Nas cidades da época vitoriana muita menos gente tinha fogão. Havia muito mais intoxicações alimentares e infecções gástricas, e as pessoas chegavam a morrer disso. Temos uma tendência a idealizar o passado. E isso se vê em todas as facetas da vida. Olhe por exemplo, o “make America great again” [“torne a América grande outra vez”, slogan eleitoral de Donald Trump], ou o “take our country back” [“recuperemos nosso país”] durante o Brexit – recuperá-lo de quem exatamente? ●



manual

ESTILO E COMPORTAMENTO

saúde

FICAR SENTADO PODE ESTAR TE FERRANDO

POR THIAGO SIEVERS

Estamos cansados de saber que nosso corpo precisa de atividade. Um dos maiores males da humanidade atualmente é o sedentarismo.

Mas o que fazer quando, de forma geral, o trabalho na sociedade moderna nos leva cada vez mais à inatividade?

São poucas as pessoas hoje em dia que ganham dinheiro movimentando o organismo. A maioria de nós passa horas e horas sentados na frente do computador para fazer o din-din de cada dia.

Segundo um estudo publicado no British Medical Journal, ficar sentado menos de 3 horas por dia pode aumentar a expectativa de vida em dois anos.

Agora, me diz, quem é que fica menos do que 3 horas por dia sentado? É uma meta praticamente impossível. Tem gente que extrapola essa marca apenas no trânsito, indo e vindo do trabalho.

A IMPORTÂNCIA DA CAMINHADA

Como grande parte das profissões não nos permite viver uma realidade diferente dessa, a solução é dar uma improvisada.

Uma outra pesquisa da Universidade de Indiana concluiu que pequenas caminhadas ajudam muito no combate aos malefícios de permanecer sentado por longos períodos.

Segundo o estudo, uma pequenas caminhadas de 5 minutos é suficiente para reverter os problemas que 1 hora com a bunda na cadeira poderia causar.

Pronto. Em vez de adotar uma pausa para tomar café ou fumar, saia para dar uma leve caminhada e as coisas ficarão bem melhores em sua vida.

OU SIMPLEMENTE FICAR EM PÉ

Outra opção é trabalhar em pé durante alguns momentos do dia. Se você trabalha no laptop, pode usá-lo por alguns minutos num balcão. Isso ajuda a evitar os problemas vasculares que a posição sentada pode causar.

Um terceiro estudo, realizado pela Universidade de Chester, confirmou que ficar de pé é muito mais benéfico ao organismo do que permanecer sentado.

Isso porque a posição muda a maneira como o nosso corpo lida com o açúcar, sendo que na forma erguida os níveis de glicose no sangue equilibram com mais agilidade do que quando sentado.

Além disso, ficar de pé gasta mais calorias, é claro. Para você não se perder nas dicas, portanto, vamos enumerá-las:

- Fazer uma pequenas caminhada de 5 minutos a cada hora
- Levantar-se vez ou outra no trabalho e, se possível, labutar por alguns períodos em pé
- Realizar alguns exercícios práticos tipo alongamento enquanto está no escritório

É claro que nenhuma dessas dicas substitui os exercícios regulares. O ideal é que você inclua um treinamento de musculação, corrida, futebol ou qualquer coisa no seu cotidiano semanal.

Mas mesmo para aqueles que se exercitam com regularidade, as sugestões acima são válidas, afinal, apesar de ativas, essas pessoas podem passar muitas horas seguidas sentadas e é justamente isso que faz mal ao organismo, segundo os estudos.





gastronomia

.

WHISKY, BOURBON, RYE E SCOTCH

POR PEDRO NOGUEIRA

Esses dias expliquei a diferença entre champanhe, prosecco e espumante. Aí um leitor apareceu com a sugestão: “Vocês poderiam falar também sobre os tipos de uísque.”

Esse é um assunto que realmente causa bastante confusão entre os homens. Então hoje vamos esclarecer as particularidades do Bourbon, Rye, Scotch e Irish Whiskey.

Antes de seguir em frente, um esclarecimento importante. O termo “whisky”, em português “uísque”, é uma bebida destilada da fermentação de grãos, com alto teor alcoólico (entre 38% e 54%) e envelhecida em barris.

Enquanto os ingleses e canadenses costumam usar a grafia “whisky”, os americanos

e irlandeses preferem dizer “whiskey”. Mas na essência, é a mesma coisa, sendo que a receita de cada região tem suas particularidades, como explicaremos a seguir:

SCOTCH

Quando um uísque é produzido na Escócia, ele recebe o nome de Scotch. Em geral eles são feitos de cevada e precisam envelhecer num barril de carvalho por pelo menos três anos.

A mesma fórmula pode até ser replicada em outro país, mas no caso a bebida não pode ser chamada de Scotch, pois isso é exclusividade das destilarias escocesas. Aí recebe o nome genérico de whisky apenas.

BOURBON

Assim como o Scotch precisa ser produzido em solo escocês, Bourbon é o nome dado aos

uísques americanos. Outro detalhe: em vez da cevada, eles devem ser feitos com pelo menos 51% de milho.

Em geral, o Bourbon tem um sabor mais adocicado do que o Scotch, que é mais intenso. Pessoas que não estão acostumadas a beber uísque, portanto, tendem a gostar mais do Bourbon.

RYE WHISKEY

Quando feito nos Estados Unidos, a regra do Rye Whiskey é igual à do bourbon, só que ele precisa ter 51% de centeio em sua receita em vez de milho.

Curiosamente, os canadenses também produzem Rye Whiskey, mas por lá não existe essa norma dos 51%. Inclusive, nem precisa ter centeio na composição. No Canadá, “rye” é como um sinônimo de

uísque canadense.

O Rye Whiskey costuma ser um pouco mais apimentado do que o bourbon.

IRISH WHISKEY

Não dava para finalizar a nossa lista sem falar do tradicional Irish Whiskey, que é feito na Irlanda, como seu nome já entrega.

Enquanto o seu primo Scotch costuma ser destilado duas vezes ao longo do processo de produção, no caso do Irish Whiskey esse número sobe para três e ele não precisa usar cevada na receita.

Por fim, ele tende a ser mais suave do que o uísque escocês, então é uma boa pedida para quem quer iniciar no mundo do uísque.





estilo

.

O TIPO IDEAL DE ÓCULOS ESCUROS

POR THIAGO SIEVERS

O verão está aí, senhores, e se há algo que não pode faltar nesta estação é um óculos de sol.

Mas qual escolher? Para comprar um modelo que combina com você, antes de mais nada, é preciso saber qual é o seu tipo de rosto.

Pois é. Nem todos os rostos são iguais, naturalmente. As linhas que delimitam nossas faces variam muito, com algumas pessoas tendo traços mais angulares, outras traços mais arredondados, etc.

Basicamente, podemos

dividir o rosto masculino em 6 categorias:

Alguns rostos têm os traços bem característicos, sendo fácil definir em qual estilo se encaixam. Em certos casos, no entanto, as linhas podem ficar entre duas categorias.

Mas isso não é um problema. O mais importante é saber a regra básica de como harmonizar com os óculos: se você tem traços angulares, escolha óculos arredondado e vice-versa.

O objetivo, acima de tudo, é trazer equilíbrio ao visual.

Quanto ao tamanho dos óculos, você precisa tomar cuidado para escolher um que não esconda as suas expressões faciais. Procure deixar a sua sobrancelha aparecer um pouco.

Dito isso, agora vamos às dicas para cada formato de rosto? Usaremos como referência os seguintes modelos ao longo da matéria: **ROSTO QUADRADO**

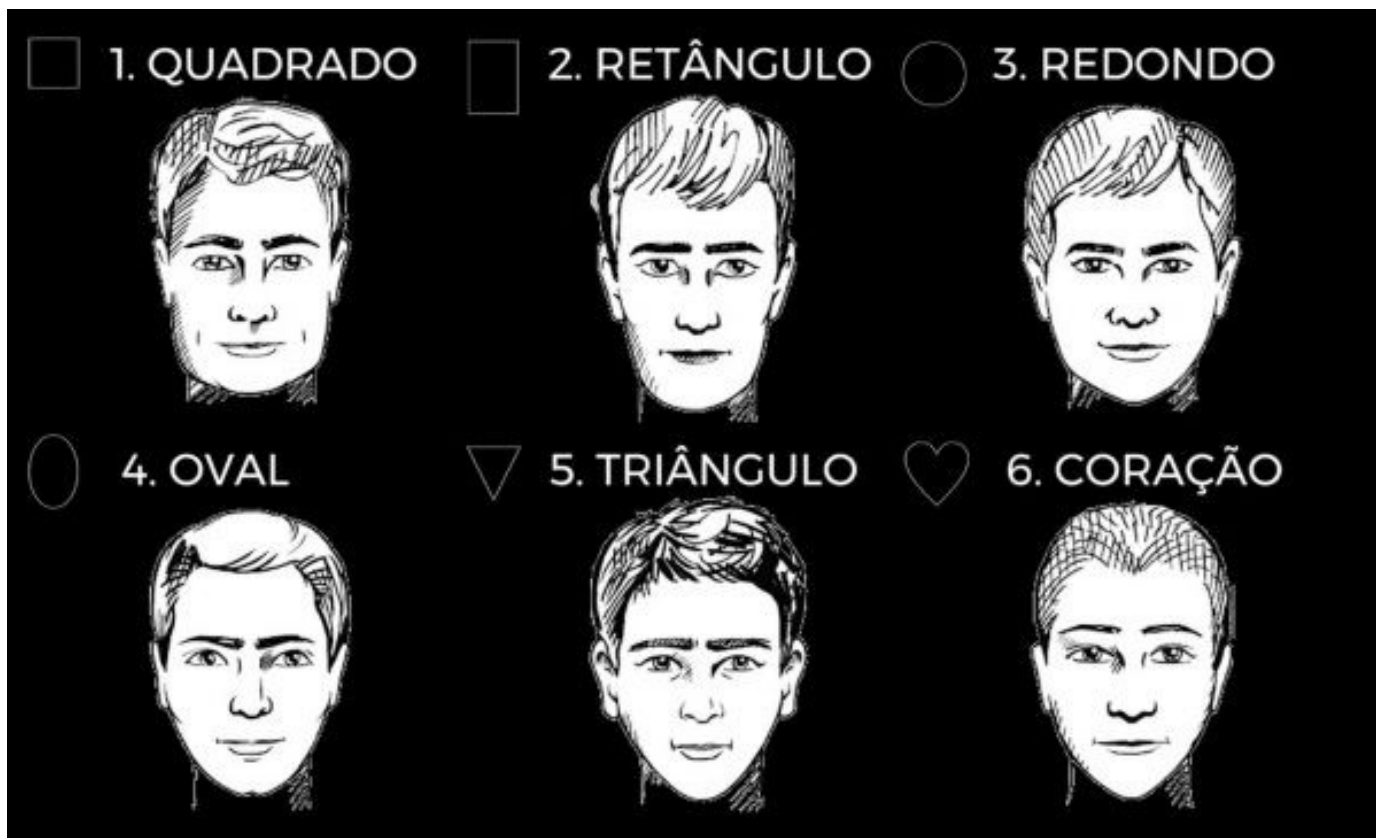
O rosto quadrado é fácil de identificar: tem a largura e a altura mais ou menos do mesmo tamanho, e traços bem

angulares, com um queixo proeminente, testa e linha mandibular forte.

Os óculos ideais para esse tipo de rosto são os que têm formatos mais arredondados.

Não necessariamente os redondos, mas os que não tem uma armação muito reta e angular. Se você quiser também pode escolher armações mais finas. Essas estratégias vão fazer com que você harmonize os traços fortes do rosto.

Sugestões: Aviador, redondo, retrô, clubmaster e wayfarer



arredondado

ROSTO RETANGULAR

O rosto retangular tem as mesmas características do quadrado, a diferença é que a altura é maior do que a largura, formando como que um retângulo. As dicas aqui são as mesmas em relação aos rostos quadrados.

Sugestões: Aviador, redondo, retrô, clubmaster e wayfarer arredondado

ROSTO REDONDO

O rosto redondo tem como característica principal o formato circular. Não possui

traços angulares, não há delimitação nas testa, maxilar ou queixo, e também tem medidas parecidas em largura e altura.

Seguindo o raciocínio que já mostramos anteriormente, para esse tipo de rosto o legal é escolher um óculos com ângulos mais retos. Se você pegar um óculos mais arredondado, vai fortalecer excessivamente essa característica no seu rosto.

Sugestões: Wayfarer e quadrado

ROSTO OVAL

O rosto oval também tem traços mais arredondados, parecido com o redondo. A diferença é que ele é mais alongado na altura e tem um queixo mais pontudo.

Esse é o rosto perfeito para escolher óculos. Como ele tem traços suaves e alguma angulação na região do queixo, todos os óculos criam alguma harmonização com ele. Aí você pode ficar à vontade para escolher o que mais combinar com sua personalidade.

Sugestões: todos

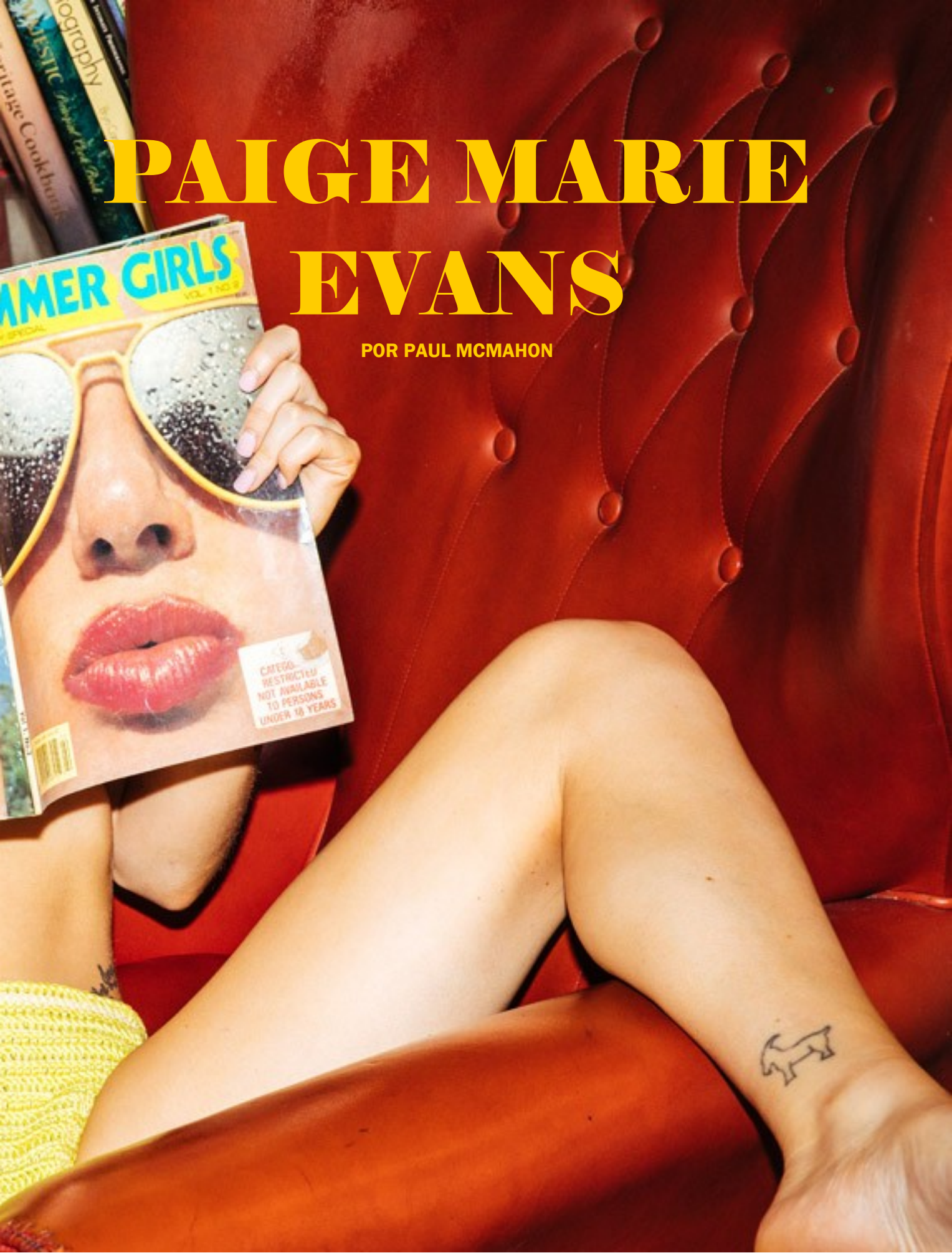
ROSTO TRIANGULAR OU

CORAÇÃO

No caso do rosto triangular, ele pode ser um triângulo normal (testa estreita e maxilar forte) ou triângulo invertido (o oposto, que também é chamado de coração). Em ambos casos, as linhas são angulares, então você pode apostar nos óculos de características arredondadas.

Sugestões: Aviador, redondo, retrô, clubmaster e wayfarer arredondado





PAIGE MARIE EVANS

POR PAUL MCMAHON



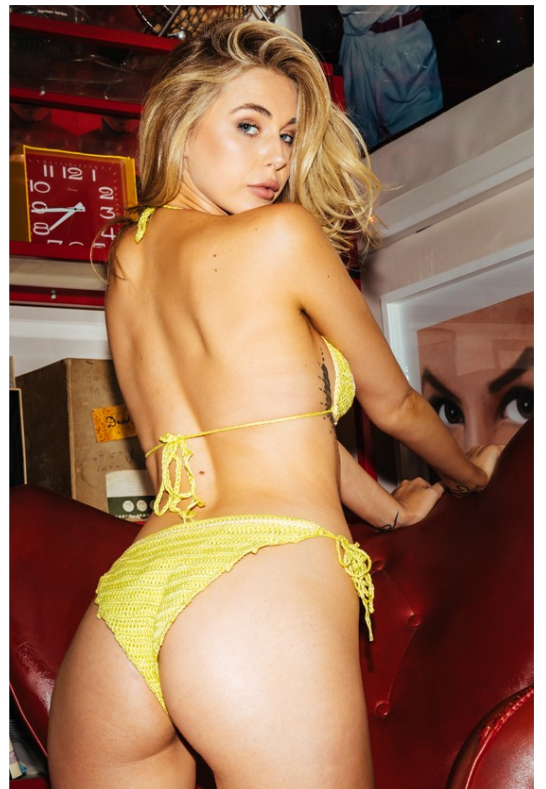
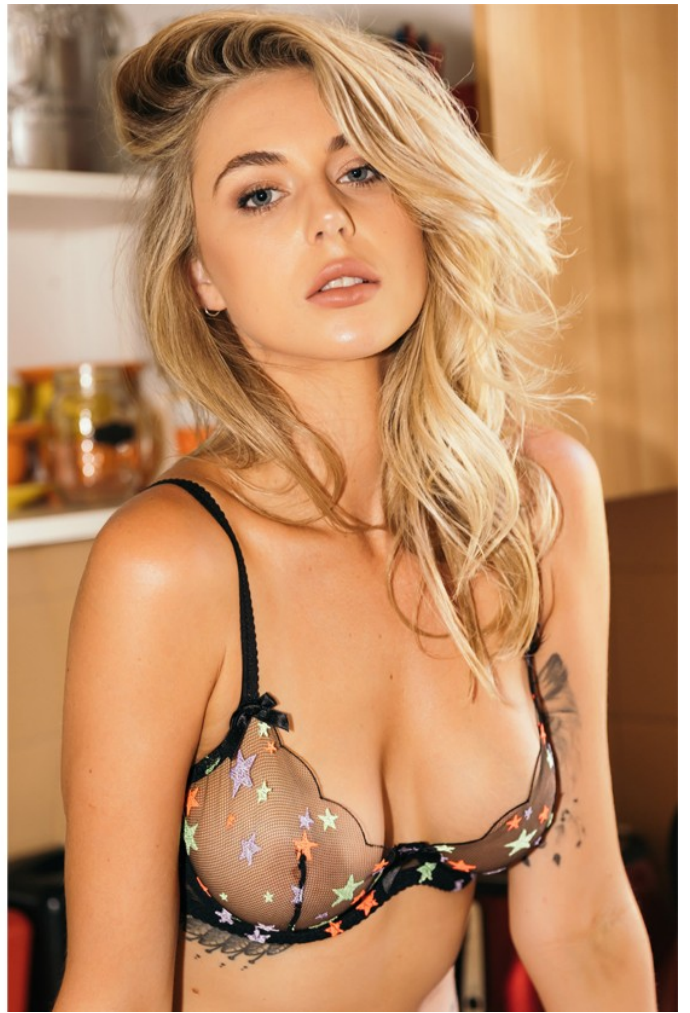
















SIGNAL

um again & again &

Fred

OPEN 7 DAYS
KEN'S
ST. KENSINGTON

TEL 9662 1359

OPEN 7 DAYS
KEN'S
ST. KENSINGTON

9662 1359



acontece

.

O ELDORADO DA CLASSE MÉDIA

Números confirmam impressão recorrente entre brasileiros: Portugal é a bola da vez. Em busca sobretudo de segurança, são cada vez mais os que desembarcam nas terras de Cabral. Mas ficar não é tão fácil como parece.

POR CAROLINE RIBEIRO



O ano de 2017 deve registrar cerca de 9.500 vistos.

Wagner Conde já tinha sido assaltado e agredido na rua. Mas foi quando teve seu apartamento invadido, no centro de São Paulo, e ficou sem nada, que tomou uma decisão: emigrar. Há quatro meses, o analista da área de tecnologia, de 35 anos, trocou a capital paulista por Lisboa.

"Foram uns seis meses de preparação, entre começar a guardar dinheiro, ver o que faria com minhas coisas no Brasil e resolver tudo para vir tranquilo", conta. "Você tem uma cidade como São Paulo que tem tudo, mas tem medo de sair de casa. Quero estar num lugar onde a vida humana tem valor."

O balanço da embaixada portuguesa no Brasil ainda não está fechado, mas já confirma, com folga, uma impressão recorrente entre os brasileiros: Portugal é a bola da vez. O ano de 2017 deve registrar cerca de 9.500 vistos emitidos para entrada no país de Cristiano Ronaldo.

Será um aumento de quase 50% em relação a 2016 e de 125% em comparação com os dados de 2015. Há ainda os descendentes, que entram no país com passaporte português - até o início do ano passado, mais de 80 mil cidadanias haviam sido dadas a brasileiros desde 2010.

É como uma redescoberta. A nova onda migratória marca o fim de um período de quase uma década em que os brasileiros estavam retornando à terra natal, impulsionados pela então melhora na economia brasileira e pela crise que, ao mesmo tempo, atingia Portugal.

"De 2004 a 2014, tivemos um período de recessão, que caracterizou o retorno dos brasileiros. Hoje, como a tensão social se agravou no Brasil, como também há descrença política, como o mercado de trabalho e a economia não estão a funcionar com a dinâmica que tiveram há dez anos, eles saem novamente para Portugal", diz Jorge Malheiros, sociólogo do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa.

E quem são os brasileiros que desembarcam em Portugal atualmente? Uma parcela é de pessoas com "nível de instrução alto e com capital, que utilizam os recursos criados pelo governo português para atrair imigrantes, mas, sobretudo, para atrair capital", define Jorge Malheiros.

Perfil que é confirmado pelos números do mercado imobiliário no país. De acordo com um levantamento feito pela consultora britânica Athena Advisers, 27% de todos os imóveis vendidos em Lisboa em 2017 foram comprados por brasileiros.

O diretor da empresa em Portugal, David Moura-George, diz que o gasto médio do brasileiro que compra um imóvel com a consultora é de 750 mil euros, "mas há quem compre de até

dois milhões".

"São investidores entre 45 e 65 anos, do Rio de Janeiro e de São Paulo, que veem em Lisboa uma boa oportunidade de investimento e, claro, de qualidade de vida", esclarece o diretor.

Este tipo de negócio facilita a autorização para residência em Portugal através dos "vistos gold", programa do governo português que beneficia quem investe acima de 500 mil euros no país.

Os dados mais recentes do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), órgão responsável pelo controle de imigração em Portugal, mostram que os brasileiros são a segunda nacionalidade que mais é contemplada pelo programa, atrás apenas dos chineses.

Mas nem tudo é ouro neste relacionamento. Se a minoria "gold" possui dinheiro suficiente para garantir a permanência em Portugal de forma menos burocrática, a maioria, com menor poder aquisitivo, pode enfrentar demoras para atendimento no SEF, promessas frustradas de trabalho e até rejeição.

"Os portugueses têm receio com os brasileiros, uma certa resistência, mas eu não tiro a razão. Isso é para qualquer cultura, você sempre vai ficar com receio de receber alguém que você não conhece dentro da sua casa", diz Jovana Fonseca, de 45 anos, designer de joias que deixou Goiânia e chegou a Lisboa em dezembro passado.

Para Jovana, existe uma visão que não corresponde à realidade. "Eu acho que a ilusão está muito grande. Teve uma chuva de reportagens no Brasil nos últimos seis meses fazendo propaganda de Portugal e, como as pessoas acham que é fácil, eu vi que elas estão vindo sem sequer entender como funciona a migração aqui", diz.

O próprio governo português pode ser responsabilizado pela propaganda positiva. Na última cúpula da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, Portugal propôs um regime de livre autorização de residência entre os nove Estados-membros da CPLP. Ou seja: brasileiros teriam permissão para viver em Portugal apenas pelo fato de serem brasileiros. O primeiro-ministro português, António Costa, quer que a proposta esteja em plena execução já na época do próximo encontro dos chefes de Estado, que se realiza neste ano em Cabo Verde.

De acordo com a coordenadora do GIP, o Gabinete de Inserção Profissional da Casa do Brasil de Lisboa, Patrícia Brederode, cada vez mais chegam "famílias com filhos pequenos, jovens estudantes de mestrado e doutorado,



profissionais bem qualificados, brasileiros com nacionalidade portuguesa, que fogem da violência urbana, buscam novas oportunidades e mais qualificação profissional e acadêmica”.

No entanto, a coordenadora também explica que a falta de informação é um problema. "Ainda notamos um pouco de desconhecimento quanto à documentação e ao mercado de trabalho”, completa.

Segundo ela, o mercado é exigente: além de toda a documentação regular, para algumas profissões é necessário o reconhecimento das habilitações, registro na ordem profissional, como no caso dos advogados e engenheiros.

"E é cada vez mais pedido o domínio de outros idiomas, principalmente para trabalhos com atendimento ao público. Já tivemos vaga para garçom que pedia o domínio de três idiomas”, diz a coordenadora do GIP.

A ideia de Jovana Fonseca era abrir caminho para a família, para buscar uma qualidade de vida melhor. "Não foi nem tanto pensando em dinheiro, foi pensando em lazer, escola, educação, saúde, tudo”, explica. "Fui em busca de trabalho totalmente fora da minha área, mas também não aconteceu”, diz a designer de joias que, 45 dias depois de desembarcar em Lisboa, está com passagem de volta marcada para Goiânia. ●

opinião

.



A photograph of a woman in a pink shirt, seen from the side, with her right hand raised in a crowd. The background is blurred, showing other people. The text is overlaid on the upper part of the image.

A 'DESALETRADA DA ROCINHA

O poder público fecha a biblioteca da comunidade; prefere atingir a juventude apenas com balas e repressão. Enquanto isso, a "desaletrada" se prepara para encantar o mundo da literatura.

POR XICO SA

a “desaletrada” da Rocinha

•

*Ah, se todos
os ditos
letrados
fossem iguais
a você...*

“**Vocês me desculpem**, sou uma desaletrada, mas agora tomei gosto por dizer as coisas, por contar a minha história”, diz Lindacy Menezes, 64 anos, doméstica, ao revelar a descoberta da literatura. Criada por uma dona de um bordel no Recife, a pernambucana vive na favela da Rocinha, Rio, desde os anos 1970. Era uma das mais animadas vozes de um encontro do projeto “Você é o que lê”, na noite de quinta-feira, dia 1º, na Garagem das Letras, centro cultural de moradores da comunidade carioca.

“Desaletrada, nem sabia o que era texto, o que era poema”, segue Lindacy, antes de mandar os seus versos para a plateia. Convidado especial do evento, o jornalista e escritor Zuenir Ventura, autor de “Cidade Partida”, clássico moderno sobre a violência brasileira, escuta atentamente a prosódia e comenta: “Isso é Guimarães Rosa!”

A menina criada no cabaré da zona portuária recifense é uma narradora de primeira. Há cinco anos soube de uma oficina da Festa Literária das Periferias (Flup) e resolveu mandar umas linhas para concorrer a uma vaga. Ditou “umas besteirinhas” para a sua filha - não sabia usar o computador - e foi selecionada. “Depois disso, não parei e não paro nunca mais”. Aguarde o livro com a saga dessa mulher. Estarei na fila de autógrafos.

Participo do “Você é o que lê” na companhia de Gregório Duvivier e Maria Ribeiro. A edição da Rocinha foi uma das mais comoventes nestes três anos de estrada. Esteve mais para um “Você é o que ouve”. Há uma fome de contar histórias naquele cenário onde muitos becos e vielas estão manchados de sangue. Sangue de gente muito jovem. Meninos impressados entre policiais e bandidos. É preciso contar a própria história para que não vingue apenas o relato oficial dos

boletins de ocorrência. Viver é o direito de narrar.

Michele Dias, testemunha atenta aos acontecimentos da Rocinha, lembra o caso do seu tio Amarildo, pedreiro desaparecido, em julho de 2013, depois de ser arrastado por PMs à Unidade de Polícia Pacificadora, UPP. Durante três meses, o poder estadual tentou emplacar muitas versões fictícias. Em outubro, promotores revelaram o que a favela inteira tentava relatar: Amarildo havia sido morto pela polícia.

Outra obra de ficção do Estado, com auxílio do departamento de mentiras municipais, é o funcionamento da Biblioteca Parque. Aberta em 2012, sob influência e modelo dos centros de leitura de Bogotá e Medellín (Colômbia), fechou as portas na cara da comunidade desde o ano passado. A alegação é de falta de recursos para bancar os funcionários. O prefeito Crivella, em visita à favela, prometeu, em aliança com a secretaria estadual de Cultura, reabrir o edifício. Ficou apenas na pregação vazia, para variar.

Bibliotecárias contaram o efeito devastador do fechamento do espaço cultural que reunia centenas de moradores atraídos pelos livros, a DVDteca, o cineteatro, estúdio de gravações, internet comunitária, cozinha-escola etc. Um desastre social, resumiram mais uma tragédia carioca e brasileiríssima. Dinheiro para as balas do extermínio da juventude periférica, é sempre bom lembrar, nunca falta.

Como se cantasse “a dor da gente não sai no jornal”, versos de Chico Buarque, a Rocinha é um mar de histórias e quer contar a sua própria versão das ocorrências. Obrigado, Lindacy, pelas lições de existência. Ah se todos os ditos letrados fossem iguais a você. ●





LUCILLE

POR MARTIAL LENOIR











esquenta

SEXO, RELACIONAMENTO E ATITUDE

sexo

PARA MELHORAR O PAPAÍ-E-MAMÃE

DO EL HOMBRE

Já se falou sobre as posições sexuais preferidas das mulheres.

Em primeiro lugar ficou o clássico papai-e-mamãe, escolha de 30,9% das entrevistadas. Ou seja? Você não precisa decorar o Kama Sutra para ser bom de cama.

Mas se existisse uma técnica para deixar o papai-e-mamãe ainda melhor, seria muito bem-vinda, né?

A boa notícia, senhores, é que ela existe e aumenta em 56% a chance de sua parceira chegar ao orgasmo, segundo um estudo publicado no “Journal of Sex and Marital Therapy”.

O melhor de tudo é que esta técnica é incrivelmente simples e fácil de colocar em prática.

Apelidada de “The CAT” em inglês, um diminutivo para Técnica do Alinhamento do Coito, o segredo dela é ajeitar os corpos para o clitóris ser estimulado de maneira mais efetiva.

COMO FAZER

No papai-e-mamãe tradicional, a penetração tem um movimento horizontal, digamos assim. Você vai para frente e para trás. Só que essa atividade estimula o clitóris pouco.

Para realizar o “CAT”, você vai com o seu corpo mais para cima, alinhando a sua pélvis com a dela e colocando o ombro próximo à altura do queixo da parceira.

Os corpos ficam bem coladinhos. O pênis, que apontava para cima, digamos assim, agora apontará reto ou até mesmo um pouco para baix.

Em vez de se focar apenas na penetração, você deve dar bastante atenção à fricção, fazendo um balanço ritmado e sem pressa, para cima e para baixo.

Com o ângulo alto e a mudança no movimento, a base do seu pênis e o osso púbico vão pressionar diretamente o clitóris, elevando o prazer dela a um outro nível.

E pronto! Só isso. Em sua próxima transa, você ficará surpreso por um truque tão simples ser tão eficiente. Sua parceira que o diga.



esquenta

•



relacionamento

•

PROGRAMAS ROMÂNTICOS COM A NAMORADA

POR THIAGO SIEVERS

É normal que, com o tempo, o relacionamento acabe caindo na rotina. Por isso é necessário que haja momentos especiais para movimentar a relação. Caso contrário, ficamos naquela monotonia que ninguém aguenta.

Os programas românticos dão essa reacendida no relacionamento — e ainda proporcionam situações que ficam registradas para sempre na memória do casal. Confira

9 ideias para você curtir com sua parceira da próxima vez que quiser fazer algo diferente:

1# PASSEIO DE BALÃO

Um passeio de balão é a maneira mais romântica de voar. Com o ritmo cadenciado da flutuação, você e sua parceira poderão aproveitar a vista com tranquilidade enquanto sentem o vento no rosto.

2# SAIR PARA DANÇAR

Dançar com a parceira é uma ótima opção para aquecer a noite. Os corpos se encostando e a sincronia dos passos servem como uma boa preliminar. De preferência, escolha um lugar com ritmo que proporcione uma dança bem coladinha — pode ser forró, samba rock, salsa, qualquer coisa! E se vocês têm dificuldade com os passos, que tal se inscreverem numa aula juntos?

3# PIQUENIQUE

Muitas vezes a alegria está na simplicidade. Preparar uma cesta com lanches e ir para um parque fazer um piquenique pode ser muito mais divertido do que a princípio parece.

4# VISITAR UMA VINÍCOLA

Apaixonados por vinho? Então vocês podem sair para tomar uma boa garrafa de vinho — ou ir além e visitar uma vinícola. Leve sua parceira para conhecer como é



o processo de produção e aproveite para experimentar diversos rótulos.

5# PASSEIO DE BARCO (OU PEDALINHO)

Se você não é lá tanto de voar, há a opção de aproveitar a companhia da parceira na água. E não necessariamente entrando nela, mas fazendo um passeio de barco. Vocês também podem aproveitar um passeio de caiaque, barco a remo ou mesmo pedalinho. Que tal?

6# ACAMPAR A DOIS

A experiência de dormir numa barraca com a parceira é incrível. Para quem gosta de natureza e aventura, acampar é altamente recomendável — de preferência num camping, porque é mais seguro. Escolha um lugar romântico, com um visual bonito, separe uma playlist especial e aproveite toda intimidade que esse tipo de passeio oferece.

7# BATE E VOLTA DE CARRO

Pegue um dia do final de semana e parta cedo para a estrada com ela. Fazer um

bate e volta a dois é incrível. Escolha uma praia por perto ou então uma cachoeira e vá curtir.

8# COZINHAR JUNTOS

Aproveite uma noite bem tranquila para se reunir com sua companheira na cozinha e fazer um jantar especial. Faça desse instante um momento único. Escolha uma música sensual, providencie a iluminação e cozinhe com ela.

9# NOITE DE MASSAGEM EM CASA

Se soubéssemos dos poderes

da massagem, não a negligenciáramos. Façam, você e sua parceira, uma pesquisa básica para descobrirem algumas técnicas de massagens mais ousadas que possam aplicar em casa. Depois disso, experimente. Prepare o ambiente com luz amena, óleos específicos, música chill out e troquem massagens um no outro desfrutando todo prazer que os toques proporcionam. A noite será incrível.

faz sentido?

•

CALMA!

POR MÔNICA DE SOUZA

"Calma" é uma das 13 cartas do Baralhinho do Momento, criado por Caito Mainier antes que ele fosse conhecido nacionalmente como Rogerinho do Ingá, do Choque de Cultura. Elas estão disponíveis em seu site Anipropaganda, juntamente de alguns textos bem mais reflexivos do que seus personagens conseguiriam fazer.

Caito nem sempre foi parte da TV Quase, coletivo criativo fundado como fanzine (a Revista Quase) por Gabriel Labanca na década passada. Labanca, capixaba como boa parte do grupo, morreu em 2012, meses antes de Daniel Furlan e Juliano Enrico estrearem na MTV e catapultarem suas carreiras.

Eu já conhecia a Quase antes disso. Eu colaborava com a Playborders, uma revista que ainda não tinha se perdido na briga entre seus fundadores e os novos integrantes. Toninho, mestre de todos nós, gostava dos caras da Quase e toda hora nos mostrava coisas deles primeiro em quadrinhos e depois na Internet. De modo que, Quando Daniel estreou no Furo e Juliano estreou no Acesso, eu, já escrevendo na BECOOL, pude alertar ao dono da revista: "presta atenção neles!"

Caito Mainier, um dos criadores do Larica Total do Canal Brasil, se juntou aos caras por causa do Rockgol - Daniel apresentava e Serginho (que depois virou Cerginho) era o comentarista. Na época não havia mullet. Quando a MTV começou a respirar com ajuda de aparelhos, Daniel, Juliano e Caito se juntaram a Raul Chequer, também da Quase, e criaram O Último Programa do Mundo, onde conhecemos Rogerinho do Ingá, Seu Getúlio e o Vice-Cônsul de Honduras. O UPM e o Furo se revezavam com reprises do My MTV com ex-VJs. Veio então o dia 30 de setembro e foi ao ar um especial do UPM de 45 minutos, convocando a todos para que acompanhassem o programa pela TV Quase. Depois, o especial

de encerramento com Cuca e Astrid. E veio o fim.

Muitos perrengues depois - relançar o UPM na Quase e depois no FX, pegar o esqueleto do último Rockgol e fazer o Falha de Cobertura em diversos formatos e plataformas, fazer um desenho no Cartoon Network - o grupo encontrou a redenção por causa do Omelete, que lhes encomendou o Choque de Cultura. Rogerinho apresentando, Daniel de Renan, Raul/Seu Getúlio de Maurílio dos Anjos, a adição de Leandro Ramos, amigo de Mainier, e a ausência confirmada de Juliano. Motoristas de van falando sobre cinema e série (música não, pois é ambiente de droga).

O Choque é a nova modinha da Internet e não acredito que vivi o suficiente para pegar raiva de um grupo que gostava tanto - e que tenho a honra de ter apresentado para meu chefe, que agora é fã.

Explico: eu gosto do humor da Quase até hoje, mas eu detesto qualquer coisa que fica hypada na Internet. Porque ela começa a atrair fãs insuportáveis. Aqueles que tentam te catequizar. Aqueles que tentam te obrigar a gostar. Aqueles que ficam "cara, você tem que ver Choque de Cultura".

É a mesma coisa com "La Casa de Papel", "Ru Paul's Drag Race", "Black Mirror", e um número interminável de séries. É a mesma coisa com determinados esportes, com blocos de carnaval, com diversos eventos. Foi a mesma coisa com o Masterchef. É a mesma coisa com a Anitta.

Você tem que gostar! Você não pode sair falando mal ainda que você não goste! Assiste! Ouve! Participe! Joga! Vota!

Calma!

PS: sobre a treta da Playborders, a única certeza que eu tenho é que fiquei do lado certo e saí da revista antes de virar o que virou. Qualquer dia eu conto em detalhes.

COMO FUNCIONA?

POR ALBERTO VILLAS

Meus amigos Claudia e Marcello tiveram uma ideia superbacana, decorar a árvore de Natal da casa deles com fotos Polaroid dos amigos. Semana passada, nós, amigos do peito, fomos convocados para uma feijoada completa em sua casa, seguida de uma seção de clicks.

A feijoada estava divina, o caju amigo geladinho, a sobremesa de comer de joelhos, o café no ponto e o papo maravilhoso. Mas a árvore ainda estava muito verde, sem as tais fotografias. Estava enfeitada com apenas umas cinco chapas, contando com a da cadelinha Madalena.

No final da tarde, chegou o momento das fotos. Claudia pegou a Polaroid último tipo, recém chegada dos States, e veio toda serelepe para fazer as fotos, uma a uma. De repente, olhou para aquela engenhoca, olhou pra cá, olhou pra lá e soltou um help:

- Isabela! Como funciona isso aqui?

Isabela, uma simpatia em pessoa, nem vinte anos, veio lá de dentro e, num toque mágico, simplesmente apertou o botão e pronto. Em menos de dez segundos, as chapas foram saindo lá de dentro da câmera, uma a uma, todas lindas.

Senti-me aliviado quando ouvi aquele Isabela, como funciona isso aqui? Sempre desconfie que era só eu que não me dava bem com essas mil e uma novas invenções da tecnologia. A Polaroid, apesar de ser uma invenção dos anos 1940, pra mim ainda é uma novidade.

Hoje, aqui em casa tem apenas um marido e uma mulher. Vivemos perguntando como estamos sobrevivendo sem as meninas pra colocar essa parafernália toda pra funcionar.

Lembrei outro dia quando minha neta tinha ainda dois, três anos, e me viu atrapalhado com um controle-remoto na mão tentando ligar a TV. Ela olhou meio assustada pra mim e

disse, com uma vozinha doce:

- Vovô, é só apertar o play!

E era. Ela foi lá com o seu dedinho, apertou o botão de play e a televisão se iluminou.

Vivemos muitos anos preguiçosos e dependentes das meninas.

- Má, vem ver o que aconteceu com o meu computador!

- Li, porque será que a impressora parou?

- Má, como faz pra melhorar essa foto?

- Li, porque a TV está sem sinal?

- Má, dá uma olhada aqui nesse micro-ondas que está todo apagado.

- Li, chama o Uber pra mim?

- Má, faz essa transferência?

- Li, você instala o Word pra gente?

Confesso que, sem elas, já aprendi a ligar a máquina de lavar roupa, a secadora, já aprendi a gravar um programa na TV, fazer o GloboPlay funcionar, melhorar as fotos, fazer a impressora imprimir e chamar o Cabify.

Somos da geração que nasceu em um mundo e está vivendo em outro. Temos medo das máquinas e o medo maior é apertar o botão errado e ele apagar o livro que estou escrevendo, apagar as luzes da casa pra sempre ou tirar a internet do ar.

Somos da geração que, nem morto, enfiamos uma nota de cem euros numa daquelas máquinas enfileiradas na estação Châtelet do metro, em Paris. Vai que ela engole o dinheiro e chama o próximo cliente...

Somos da geração incapaz de montar um simples criado-mudo da Tok Stok, quanto mais uma cama de casal ou umas prateleiras para pendurar vasos.

Agora, chegamos em casa, ligamos uma nova engenhoca na tomada e não acontece nada. Ai ligamos pra uma das filhas e ela pergunta calmamente...

- Mas vocês já configuraram?

charge

.



becool

Editor e curador: Gui Adn

Redação: Mônica de Souza.

Fontes: El Pais, Deutsche Welle, Yume Magazine, Nakid Magazine, El Hombre, Universal Music, Adorocinema, Livraria da Folha e Guia da Semana.

MAIS



REVISTAS

BECOOOL é uma publicação da Mais Revistas.
Contato apenas por e-mail: adngui@gmail.com

INSCREVA-SE



becool



becool
pra quem se veste com inteligência

